



## Risco de Dengue, Zika e Chikungunya em Florianópolis

Em Santa Catarina, foram identificados 15.886 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 164 municípios em 2018, um aumento de 37,4% no número de focos em relação a 2017. Além disso, vários municípios brasileiros têm decretado estado de alerta por conta dos casos de Dengue.

**Florianópolis é um dos 76 municípios de Santa Catarina considerados infestado pelo *Aedes aegypti*.**

Apesar do longo período de inativação das armadilhas por questões operacionais, foram identificados 551 focos em Florianópolis em 2018, envolvendo todas as regiões do município. Só nos primeiros **10 dias** de 2019, já foram identificados **14 focos**, distribuídos entre o norte da Ilha, Centro-Leste e Continente.

**Atualmente, as arboviroses devem fazer parte do diagnóstico diferencial de qualquer quadro febril em Florianópolis, independentemente do histórico de viagem!**

Qualquer caso suspeito deve ser notificado **imediatamente** à Vigilância Epidemiológica (**999852710 ou 3212-3907**). Seguem abaixo os critérios de notificação de casos suspeitos:

**Denque:** Pessoa que apresente **febre**, usualmente entre 2 e 7 dias, e **duas ou mais das seguintes manifestações:** náuseas, vômitos, exantema, mialgias, artralgia, cefaléia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia, **independente de histórico de viagem.**

**Zika:** Pessoa que apresente **exantema maculopapular pruriginoso**, acompanhado de pelo menos **2 dos seguintes sinais e sintomas:** Febre **OU** Hiperemia conjuntival (não purulenta e sem prurido) **OU** Poliartralgia **OU** Edema (**independente do histórico de viagem**).

**Chikungunya:** Pessoa com **febre de início súbito** maior que 38,5°C **E** **artralgia ou artrite intensa de início agudo**, não explicado por outras condições (**independente do histórico de viagem**).

Identificado o caso suspeito, deve ser coletada amostra de sangue imediatamente para diagnóstico e realizada a classificação de risco para orientação da conduta clínica, conforme fluxograma recomendado pelo Ministério da Saúde (anexo).

É necessário registrar o histórico de viagem no momento da suspeita diagnóstica e **os principais locais de circulação do caso notificado**. Embora esta informação não seja considerada para a definição de caso suspeito, é importante para esclarecimento do contágio e tomada de medidas de proteção à saúde pública.

Atenção: a conduta clínica deve ser rápida e orientada pelos sinais e sintomas. Exame de hemograma e prova do laço devem ser realizados em todos os pacientes e servem somente para avaliação e monitoramento de risco clínico e não para confirmação diagnóstica.

## Hemograma ou prova do laço normais não descartam suspeita de Dengue!

Em caso de dúvidas, entre em contato com a Gerência de Vigilância Epidemiológica em qualquer horário pelos fones **48 99985-2710**, **48 3212-3907** ou pelo **whatsapp** (<https://chat.whatsapp.com/Jv5cyORLJHSH12da0Pi6T7>).



**Secretaria  
Municipal  
de Saúde**



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis  
Diretoria de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Av. Henrique da Silva Fontes, 6100 - Trindade  
e-mail: [veflorianopolis@gmail.com](mailto:veflorianopolis@gmail.com)  
3212-3910 – 3212-307 – 99985-2710 (plantão)